



Impacto da dermolipectomia na melhoria da qualidade de vida em portadores de lipodistrofia abdominal

The impact of dermolipectomy in improving the quality of life in patients with abdominal lipodystrophy

MARILIA DE PÁDUA DORNELAS
CORREA^{1*}

MARILHO TADEU DORNELAS¹

CARLOS EDUARDO SOARES

GAZZINELLI CRUZ^{2,3}

EDUARDO NAKAGAWA DE

CARVALHO¹

LIVIA DORNELAS CORRÊA⁴

TAIS PERON SOUZA GOMES⁴

FELIPE MARCELLOS LEMOS BARRA¹

GABRIEL VICTOR DORNELAS⁴

RESUMO

Introdução: A valorização da aparência, aliada a padrões e parâmetros impostos pelas indústrias de beleza e moda e difundidos pelas mídias geram questionamentos sobre o real valor da beleza. Distorções nesses parâmetros levam pacientes, insatisfeitos com seus corpos, aos consultórios médicos. Concomitantemente, existem queixas físicas disfuncionais e suas consequências. A Cirurgia Plástica, nesse contexto, tem como objetivo a melhora da qualidade de vida e maior aceitação do próprio corpo. A abdominoplastia ou dermolipectomia abdominal é um procedimento cirúrgico com grande ênfase, mas ainda com poucas avaliações a respeito da imagem pessoal e qualidade de vida no pós-operatório. O objetivo é avaliar a melhoria da qualidade de vida e da imagem corporal nos pacientes submetidos à dermolipectomia abdominal como procedimento eletivo e compreender implicações físico-psicológicas relacionadas aos distúrbios corporais. **Métodos:** Aplicação do instrumento *WHOQOL bref* em 15 pacientes do Ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Clínica Plastic Center, portadoras de lipodistrofia abdominal submetidas à dermolipectomia abdominal em três momentos: pré-operatório, dois e seis meses de pós-operatório. **Resultados:** Após análise dos dados, foi observada melhora na qualidade de vida dos pacientes comparando os resultados nos estágios de pré e pós-operatório, analisados no domínio psicológico com resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$). No domínio físico, a relação entre as três etapas também é estatisticamente significativa, considerando valor $p < 0,07$. **Conclusões:** A abdominoplastia no tratamento da lipodistrofia abdominal tem impacto na melhora da qualidade de vida destes pacientes, principalmente nos aspectos físico e psicológico, concordando com literatura pré-existente.

Descritores: Lipodistrofia; Abdominoplastia; Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos; Qualidade de vida; Satisfação pessoal; Inquéritos e questionários.

Instituição: Ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF e na Clínica Plastic Center.

Artigo submetido: 21/4/2015.

Artigo aceito: 1/4/2016.

Conflitos de interesse: não há

DOI: 10.5935/2177-1235.2016RBCP0028

¹ Hospital Universitário, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

² Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, São Paulo, SP, Brasil.

³ Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil.

⁴ Faculdade de Ciência Médica e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema, Juiz de Fora, MG, Brasil.

■ ABSTRACT

Introduction: The valuation of appearance, combined with patterns and parameters imposed by the beauty and fashion industries, and disseminated by the media, generates questions about the real value of beauty. Distortions in these parameters lead patients, dissatisfied with their bodies, to medical clinics. Concomitantly, there are dysfunctional physical complaints and their consequences. Plastic Surgery, in this context, aims at improving the quality of life and acceptance of one's body. Abdominoplasty, or abdominal dermolipectomy, is a highly used surgical procedure. However, few evaluations regarding the personal image and the quality of life in the postoperative period exist. The objective is to evaluate the improvement of the quality of life and the body image in patients who underwent an abdominal dermolipectomy as an elective procedure, and to understand the physical-psychological implications related to body disorders. **Methods:** The *WHOQOL-BREF* instrument was administered to 15 patients with abdominal lipodystrophy who underwent an abdominal dermolipectomy at the Clinic of Plastic Surgery at the University Hospital of the Federal University of Juiz de Fora and Plastic Center Clinic. The instrument was administered thrice: once during the pre-operative period and then at two and six months postoperatively. **Results:** On comparing the pre and postoperative stages, we found a statistically significant improvement in the quality of life of patients with respect to the psychological domain ($p < 0.05$). In the physical domain, the relationship between the three stages was also statistically significant, considering a p value < 0.07 . **Conclusions:** The use of abdominoplasty in the treatment of abdominal lipodystrophy has an impact on the improvement of the quality of life of these patients, mainly in the physical and psychological domains; this is in agreement with previous studies.

Keywords: Lipodystrophy; Abdominoplasty; Reconstructive surgical procedures; Quality of life; Personal satisfaction; Surveys and questionnaires.

INTRODUÇÃO

A valorização da aparência é hoje uma realidade que tem despertado constantes avaliações a respeito do real valor da beleza. Padrões e parâmetros têm sido criados e recriados a partir das indústrias da beleza e da moda, sendo massivamente difundidos pela mídia impressa e televisiva. Mulheres e homens com corpos esculturais têm sido mais do que objeto de desejo e, para alguns, representam exemplos de indivíduos e ideais a serem alcançados.

Conforme a *American Psychiatric Association* (APA), muitos distúrbios mentais surgem pela incessante busca de ser fisicamente igual ou parecido ao outro. Um deles, o distúrbio dismórfico-corporal^{1,2}, mostra a relação direta da autocobrança e o desenvolvimento dessa doença mental. Pequenas distorções em relação aos parâmetros constantemente difundidos têm levado inúmeros pacientes aos consultórios médicos com a

queixa de se sentirem incomodados ou insatisfeitos com os seus corpos.

Ao lado desse transtorno, existem as queixas físicas disfuncionais que induzem a diversas outras consequências. Deformidades cutâneas, lipodistrofias e alterações do plano mioaponeurótico podem gerar alterações da função da parede abdominal, e necessitam de intervenção cirúrgica reparadora para restabelecer a forma estética, a função e o balanço da musculatura abdominal.

Esses indivíduos, em geral, desenvolveram a hipotonia abdominal após gravidez (em mulheres), hérnias abdominais, aumento do volume intrabdominal³, perda de peso excessiva em curto espaço de tempo⁴, ou por combinação desses elementos.

A atuação da Cirurgia Plástica, nesses casos, faz-se no sentido de melhorar a qualidade de vida⁵, gerando um impacto positivo⁶ na melhoria da satisfação com o próprio corpo. A abdominoplastia ou

dermolipectomia abdominal, descrita inicialmente em 1961⁷, é um procedimento cirúrgico que tem ganhado grande destaque atualmente, mas que ainda traz poucas avaliações quanto aos valores a respeito da imagem pessoal e da qualidade de vida no pós-operatório.

Sob a ótica da saúde mental, entende-se a abdominoplastia como uma forma de modificar a imagem real do indivíduo por meio do restabelecimento da estrutura físico-corporal, gerando, como consequência, a melhoria da função psicossocial. Igualmente, permite a confluência das imagens que o indivíduo passa a apresentar tanto para os demais quanto para si próprio, produzindo um efeito sinérgico na melhoria dos sintomas pessoais em relação ao seu corpo físico.

Na literatura internacional, são poucos os casos que retratam a melhoria da imagem pessoal e da satisfação no pós-operatório desse tipo de procedimento estético-reparador⁸. Diante deste quadro, é de fundamental importância quantificar e qualificar a avaliação subjetiva dos pacientes em relação às funções mentais, físicas, emocionais, sociais, e sexuais, compreendendo suas queixas e percepções íntimas a respeito do seu problema.

OBJETIVO

O objetivo proposto é a avaliação da melhoria da qualidade de vida e da imagem corporal dos pacientes submetidos à Dermolipectomia Abdominal como procedimento eletivo, sendo implicado o bem estar físico e psicológico relacionado ao distúrbio corporal.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo, em que foi aplicado o instrumento *WHOQOL bref* para comparar as avaliações dos pacientes submetidos à dermolipectomia abdominal. Realizaram-se as avaliações de 15 pacientes do Ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora e da Clínica Plastic Center, ambas em Juiz de Fora, MG, submetidos à cirurgia em três momentos: pré-operatório, dois e seis meses do pós-operatório.

O questionário, padronizado pelo Programa de Saúde Mental da Organização Mundial de Saúde (OMS) e validado no Brasil em 1998 pelo Dr. Marcelo Pio de Almeida Fleck⁹, contém 26 questões distribuídas em quatro domínios: relações sociais, psicológico, físico e meio ambiente. Os escores de cada domínio no *WHOQOL bref* são obtidos numa escala de 20, sendo que, quanto mais próximo de 20, melhor é a qualidade de vida do entrevistado.

Consideraram-se válidos para análise pacientes do Ambulatório de Cirurgia Plástica do Hospital

Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora ou da Plastic Center, Clínica de Cirurgia Plástica na cidade de Juiz de Fora, submetidos à dermolipectomia abdominal convencional exclusiva, sem lipoaspiração ou outros procedimentos complementares, entre junho e dezembro de 2011.

Os pacientes foram selecionados por conveniência, sendo os primeiros 15 candidatos à abdominoplastia que pode-se estadiar como V na classificação proposta por Bozola¹⁰, nos quais se realizou abdominoplastia convencional (Figura 1). Foram excluídos desse estudo portadores de dermolipectomia prévia, ou mesmo indivíduos impossibilitados de responder ao questionário. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF), sob o parecer de número 130/11, de 23 de maior de 2011.

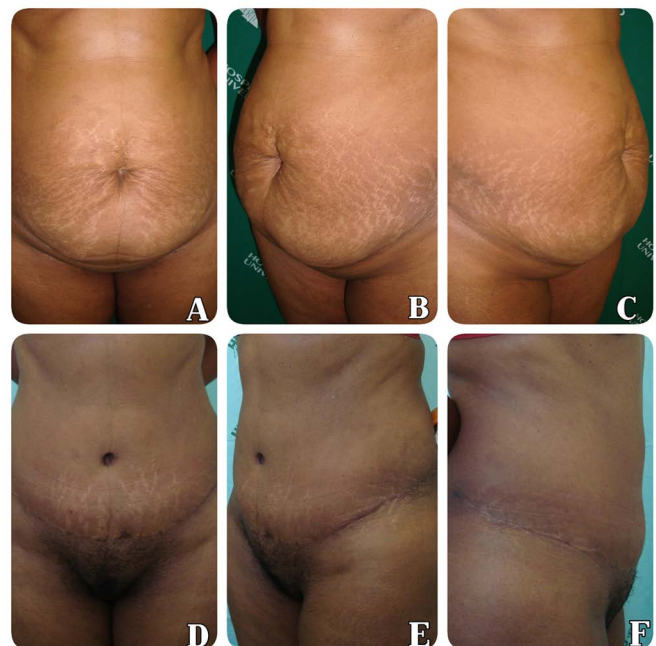


Figura 1. Fotografias de paciente submetido a dermolipectomia.

Análise Estatística

Após coleta, os dados obtidos foram digitalizados e analisados por meio de uma ferramenta específica para a avaliação do *WHOQOL bref*, desenvolvida com base no *software* Microsoft Excel, pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP)/Laboratório de Qualidade de Vida (LaQVida) ambos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná/UTFPR.

Tal programa realiza os cálculos dos escores e estatística descritiva do *WHOQOL bref* de forma automatizada, cabendo ao pesquisador apenas tabular os dados coletados na aplicação do *WHOQOL bref*. O download da ferramenta pode ser realizado por meio

da URL: <http://www.brunopedroso.com.br/whoqolbref.html>¹¹.

Em seguida, os dados foram submetidos em seus domínios específicos à análise estatística para verificação da normalidade dos dados pelo teste de Levine e se mostraram aproximadamente normais. Tendo em vista esta constatação, submeteram-se as médias dos sujeitos experimentais ao teste estatístico de análise de variância (ANOVA) com vistas a verificar as médias entre os grupos pré-operados, com períodos 2 e 6 meses após a referida cirurgia.

RESULTADOS

Após aplicação do questionário, digitalização dos dados e análise dos mesmos conforme descrito, foram obtidos os seguintes resultados: (Tabelas 1, 2 e 3). Como podemos observar nas tabelas apresentadas, houve melhora na qualidade de vida em nossos pacientes submetidos à dermolipectomia, quando os resultados

são comparados entre os estágios de pré-operatório e pós-operatório, principalmente quando observamos o domínio psicológico, que apresentou resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$).

Em relação ao domínio físico, a relação entre as três etapas também é estatisticamente significativa se considerarmos valor $p < 0,07$. Os demais domínios, quais sejam: relações sociais e meio ambiente, não foram estatisticamente significativos.

O escore total, que dimensiona a qualidade de vida nos cinco domínios foi, no pré-operatório, de 61,81 numa escala de 0 a 100. Já, após 2 meses de pós-operatório, este escore foi de 68,81, representado um aumento de 7 pontos nesta escala. Quando o primeiro escore é comparado ao obtido após 6 meses de pós-operatório, que teve valor de 69,37, observou-se aumento de 7,56 na mesma escala.

Esse aumento, tanto após dois meses quanto após seis meses de pós-operatório, evidencia melhora na qualidade de vida global desses pacientes, ao

Tabela 1. Resultados no pré-operatório.

Domínio	Média (Escala de 4 a 20)	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Média (Escala de 0 a 100)
Físico	13,52	2,76	8	18,29	59,5
Psicológico	14,09	2,14	10,67	16,67	63,03
Relações Sociais	14,49	3,14	9,33	20	65,56
Meio Ambiente	13,33	2,37	9,5	17	58,31
Autoavaliação da QV	15,87	2,2	12	20	74,18
Total	13,89	1,95	10,77	17,08	61,81

QV: Qualidade de vida.

Tabela 2. Resultados após 2 meses de pós-operatório.

Domínio	Média (Escala de 4 a 20)	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Média (Escala de 0 a 100)
Físico	14,93	2,39	9,14	18,85	68,31
Psicológico	15,96	2,02	12,67	16,67	74,75
Relações Sociais	15,2	2,51	12	20	70
Meio Ambiente	13,9	2,24	10,5	17	61,87
Autoavaliação da QV	16,93	1,77	14	20	78,31
Total	15,01	1,77	11,69	17,38	68,81

QV: Qualidade de vida.

Tabela 3. Resultados após 6 meses de pós-operatório.

Domínio	Média (Escala de 4 a 20)	Desvio Padrão	Valor Mínimo	Valor Máximo	Média (Escala de 0 a 100)
Físico	15,31	2,41	10,29	18,56	70,58
Psicológico	15,73	2,48	10	19,33	73,31
Relações Sociais	15,73	4,1	8	20	73,31
Meio Ambiente	13,83	2,55	9,5	17,5	61,43
Autoavaliação da QV	16,53	2,97	8	20	78,31
Total	15,1	2,31	10,31	18	69,37

QV: Qualidade de vida.

que parece, e ainda se acentua com a progressão do pós-operatório. Não foi observada diferença estatística dos pacientes do grupo realizada em clínica privada e no Sistema Único de Saúde (SUS), visto que, os pacientes selecionados foram semelhantes.

DISCUSSÃO

O uso da abdominoplastia para o tratamento da lipodistrofia abdominal já foi demonstrado, em outros estudos, como terapia efetiva na melhora da qualidade de vida. Estes, por meio de outras formas de avaliação *Body Shape Questionnaire*, *Rosenberg self-esteem scale*/validado pela Universidade Federal de SP, *Short Form 36* e *Multidimensional body-self relations questionnaire*, usados por de Brito et al.¹² e por Bolton et al.⁸, já haviam sugerido que esse procedimento cirúrgico tem efeito positivo na melhora da autoimagem e da saúde mental do paciente com lipodistrofia no abdome.

Mais recentemente, Papadopulos et al.¹³ obtiveram resultados semelhantes na estabilidade emocional de pacientes submetidos à abdominoplastia e Stuerz et al.¹⁴ encontraram impacto benéfico dessa cirurgia em pacientes com grande perda de peso. A avaliação da qualidade de vida por meio do questionário *WHOQOL bref*, aqui empregado, vai além das medidas clássicas de sintomas, limitações e disfunções. Os métodos atuais de avaliação da qualidade de vida derivam principalmente de três áreas de pesquisa: felicidade, indicadores sociais e padrão de saúde¹⁵, que seguem em comum acordo com o questionário *WHOQOL bref* na avaliação da qualidade de vida pelos quatro domínios já citados: relações sociais, psicológico, físico e meio ambiente.

A escolha do *WHOQOL bref* como ferramenta para análise no nosso estudo baseou-se na capacidade de medir objetivamente a qualidade de vida dos pacientes submetidos ao procedimento, bem como aplicabilidade do mesmo aos pacientes do nosso serviço. Trata-se de um questionário qualificado como um instrumento de bom desempenho psicométrico e praticidade de uso¹⁶, além de ter caráter transcultural¹⁷. O modelo original, chamado *WHOQOL 100*, consiste em 100 perguntas e sua simplificação, que apresenta 26 perguntas, tornou-se muito adequada ao nível cultural de nossos pacientes, a maioria usuária exclusiva do SUS.

A avaliação de pacientes submetidos a abdominoplastia pelo questionário *WHOQOL bref*, aparentemente inédita quando se consulta bibliografia anterior, parece-nos alternativa de grande valor na comparação dos resultados nos pacientes submetidos a esse procedimento. Além disso, com resultados que corroboram as teses anteriores do benefício da abdominoplastia na qualidade de vida

dos pacientes, dá força a essa assertiva e incentiva o uso da abdominoplastia com intuito de melhora na autoimagem pessoal, respeitando-se, claro, as indicações adequadas do procedimento.

Por último, sabe-se que a tentativa de avaliar e comparar o nível de qualidade de vida por métodos objetivos esbarra na própria subjetividade humana. Ainda assim, a criação de mecanismos que possam demonstrar ganho substancial, conseguido por meio de procedimentos cirúrgicos, é de vital importância para avaliar formas de melhorar a condição de pacientes acometidos por afecções, que têm impacto na saúde física e mental, como é o caso da lipodistrofia abdominal.

CONCLUSÃO

A abdominoplastia no tratamento da lipodistrofia abdominal tem impacto na melhora da qualidade de vida dos pacientes submetidos a este procedimento, principalmente nos aspectos físico e psicológico, o que concorda com a literatura pré-existente.

COLABORAÇÕES

- MPDC** Aprovação final do manuscrito; concepção; desenho do estudo e realização de cirurgias.
- MTD** Análise; interpretação de dados e realização de cirurgias.
- CESGC** Redação do Manuscrito.
- ENC** Revisão do conteúdo.
- LDC** Levantamento da bibliografia e coleta de dados.
- TPSG** Coleta de dados.
- FMLB** Análise estatística.
- GVD** Coleta de dados.

REFERÊNCIAS

- Hodgkinson JD. Identifying the body-dysmorphic patient in anesthetic surgery. *Aesth Plast Surg*. 2005;29(6):503-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s00266-005-5033-6>
- Ferraro GA, Rossano F, D'Andrea F. Self-perception and self-esteem of patients seeking cosmetic surgery. *Aesth Plast Surg*. 2005;29(3):184-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s00266-004-0124-3>
- Pontes R. Abdominoplastia. Ressecção em Bloco e sua Aplicação em Lifting de Coxa e Torsoplastia. Rio de Janeiro: Revinter; 2004.
- van der Beek ES, Te Riele W, Specken TF, Boerma D, van Ramshorst B. The impact of reconstructive procedures following bariatric surgery on patient well being and quality of life. *Obes Surg*. 2010;20(1):36-41.
- Rankin M, Borah GL, Perry AW, Wey PD. Quality-of-life outcomes after cosmetic surgery. *Plast Reconstr Surg*. 1998;102(6):2139-45. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/00006534-199811000-00053>
- Pecori L, Serra Cervetti GG, Marinari GM, Migliori F, Adami GF. Attitudes of morbidly obese patients to weight loss and body image following bariatric surgery and body contouring. *Obes Surg*. 2007;17(1):68-73.

7. Gonzalez-Ulloa M. Belt lipectomy. *Br J Plast Surg*. 1961;13:179-86.
8. Bolton MA, Pruzinsky T, Cash TF, Persing JA. Measuring outcomes in plastic surgery: body image and quality of life in abdominoplasty patients. *Plast Reconstr Surg*. 2003;112(2):619-27. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/01.PRS.0000070972.57000.08>
9. GRUPO WHOQOL. Versão em português dos instrumentos de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL). Faculdade de Medicina da UFRGS, 1998. Departamento de Psiquiatria [Acesso 13 Abr 2008]. Disponível em: <http://www.brunopedroso.com.br/whoqolbref.html>
10. Bozola AR. Abdominoplastias: efetividade da classificação de Bozola e Psillakis - 27 anos de observação do autor. *Rev Bras Cir Plást*. 2013;28(4):633-42.
11. Pedroso B, Pilatti LA, Reis DR. Cálculo dos escores e estatística descritiva do WHOQOL-100 utilizando o Microsoft Excel. *Rev Bras Qual Vida*. 2009;1(1):23-32. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/S2175-08582009000100003>
12. de Brito MJ, Nahas FX, Barbosa MV, Dini GM, Kimura AK, Farah AB, et al. Abdominoplasty and its effect on body image, self-esteem, and mental health. *Ann Plast Surg* 2010; 65(1):5-10. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/SAP0b013e3181bc30f7>
13. Papadopoulos NA, Staffler V, Mirceva V, Henrich G, Papadopoulos ON, Kovacs L, et al. Does abdominoplasty have a positive influence on quality of life, self-esteem, and emotional stability? *Plast Reconstr Surg*. 2012;129(6):957e-962e. PMID: 22634693 DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/PRS.0b013e31824ecc2b>
14. Stuerz K, Piza H, Kinzl JF. The impact of abdominoplasty after massive weight loss: a qualitative study. *Ann Plast Surg*. 2013;71(5):547-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/SAP0b013e3182503b11>
15. Lehman AF, Ward NC, Linn LS. Chronic mental patients: the quality of life issue. *Am J Psychiatr*. 1982;139(10):1271-6. DOI: <http://dx.doi.org/10.1176/ajp.139.10.1271>
16. Fleck MP, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. Application of the Portuguese version of the abbreviated instrument of quality of life WHOQOL-bref. *Rev Saúde Pública*. 2000;34(2):178-83.
17. Kluthkovisky ACGC, Kluthkovisky FA. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. *Rev Psiquiatr Rio Gd Sul*. 2009;31(3).

***Autor correspondente:**

Marília de Pádua Dornelas Corrêa

Rua Dom Viçoso, 20 - Alto dos Passos - Juiz de Fora, MG, Brasil
CEP 36026-390

E-mail: marilia.dornelasc@gmail.com